

**0356 - ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E INCLUSÃO TECNOLÓGICA DE ALUNOS CARENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL.** - Vanessa de Oliveira Marcato (FC, UNESP, Bauru), Willian Eliseu da Silva (FC, UNESP, Bauru) - vanessa.marcato@hotmail.com.

**Introdução:** Para Krasilchik (1992) a alfabetização científica traz uma contribuição fundamental para o ensino de ciências, em relação à formação da cidadania. Apesar da existência de mecanismos de acesso a educação, grande parcela da população de baixa renda, não tem oportunidade de acesso à educação científica. Levando em conta estas dificuldades dos moradores de um bairro de baixa renda de Bauru, SP, e a existência de uma ONG criada por eles, para diminuir risco social a que seus filhos estão expostos, justificamos esta proposta. Nossa intenção foi estabelecer um contato entre os alunos da comunidade e os alunos da universidade, procurando beneficiar ambas as partes. Os alunos da universidade têm a oportunidade de aplicação real dos conhecimentos adquiridos, e os da comunidade, a oportunidade e o direito de aprender favorecidos. **Objetivos:** Este projeto tem por objetivos a colaboração na educação dessa comunidade e a inserção dos alunos de licenciaturas em atividades de elaboração e prática de ensino. **Métodos:** O trabalho é desenvolvido com base na elaboração e aplicação de atividades que procuram formar, informar e estimular a busca do conhecimento científico. A construção, aplicação, vivência e avaliação das atividades podem produzir nos sujeitos uma mudança na visão de Ciência e de sua construção. Os licenciados elaboram e aplicam as atividades, realizam atividades de controle e organização dos espaços utilizados no projeto, organização do calendário das atividades individuais e coletivas, coleta, organização e análise de dados e produção de relatórios de pesquisa e organização para posterior divulgação. **Resultados:** A avaliação das atividades realizadas até o momento, indica que estamos ainda muito distantes da produção da tão almejada alfabetização científica das crianças atendidas. Encontramos inúmeras dificuldades que vão desde a insuficiente infra-estrutura do espaço de trabalho, passam pelas dificuldades pedagógicas dos licenciados em lidar com as diferentes faixas etárias e comportamento das crianças, até a escolha de atividades adequadas para o trabalho de alfabetização científica destes sujeitos. Entretanto, pode-se afirmar que os desafios postos pela necessidade de implementar propostas de ensino diversificadas, se tornou um instrumento de formação interessante e eficaz.